

Folha de S. Paulo

18/5/1984

Produção de álcool não será afetada, diz IAA

A paralisação dos bóias-frias nos canaviais da região de Guariba, onde é produzido anualmente cerca de 450 milhões de litros de álcool, não implica em qualquer alteração no volume da produção do setor informou ontem o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), coronel Confúcio Pamplona.

Segundo ele, a maior parte do corte da atual safra será intensificada durante a segunda quinzena de maio e no mês de julho. A produção prevista para este ano é de 9,1 milhões de metros cúbicos de álcool. Pamplona disse entender o problema dos bóias-frias como resultado de uma "crise social, que há em todo o Brasil, causada pelo aumento de inflação, custos e desemprego". Considera ainda que o movimento deflagrado contou com a participação de "pessoas estranhas à categoria".

Já o novo presidente da Sociedade de Produtores de Açúcar e de Alcool (Sopral), Cícero Junqueira Franco, empossado ontem, observou que as entidades patronais estão mantendo contatos há seis meses com o secretário das Relações de Trabalho do Estado, Almir Pazzianotto, no sentido de contribuir para uma proposta de anteprojeto que regulamente as atividades do trabalhador rural volante. O anteprojeto também pretende, segundo ele, dar segurança econômica ao trabalhador durante o período de entressafra. Acredita também que o governo federal, a quem compete elaborar tal legislação, deve ser mais sensível ao problema.